

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: #VIDAEUVALORIZO

OLIVEIRA FUCKS, Verny.de Fátima¹

RESUMO

Este artigo é um relato de experiência que descreve o trabalho da orientação educacional de Gurupi, visando demonstrar as ações desenvolvidas pelos orientadores educacionais em suas respectivas escolas, por meio do projeto “#vidaeuvalorizo”, visando minimizar os problemas emocionais dos alunos, que têm sido muito recorrentes nas escolas que são jurisdicionadas à Diretoria Regional de Gurupi, tais como: casos de automutilação, depressão e até tentativas de suicídio. Nesse contexto, foram desenvolvidas ações de motivação, projeto de vida dos alunos, visão de futuro e empreendedorismo, valorização da vida no setembro amarelo e outros temas pertinentes à gestão da emoção dos alunos, o que permitiu a melhoria da autoestima dos alunos, e a minimização dos casos de depressão e automutilação.

Palavras-chave: Valorização da vida; Rede de orientação; Emoções.

INTRODUÇÃO

A Diretoria Regional de Educação de Gurupi, por meio da assessoria pedagógica e da orientação educacional, propõe o projeto “#vidaeuvalorizo”, com o objetivo de contribuir para o trabalho desenvolvido nas escolas, relacionado à saúde mental dos alunos, incluindo casos de depressão, automutilação e tentativas de suicídio. O projeto justifica-se devido ao grande número de alunos com processos depressivos nas escolas subordinadas à Diretoria Regional de Gurupi, o que pode dificultar o desenvolvimento emocional saudável do adolescente, bem como o rendimento escolar deles. Nesse contexto, a DRE de Gurupi, por meio do Serviço de Orientação Educacional, juntamente com os orientadores educacionais das escolas, propôs o desenvolvimento do projeto supracitado visando colaborar com ações efetivas, com a ajuda de parceiros para formar uma rede de apoio a esses alunos que apresentavam casos de depressão e automutilação.

¹ Graduada em Pedagogia, especialista em Orientação Educacional, Supervisão e Gestão, Psicopedagogia Escolar. Mestre em Ciências da Educação. Atua na Diretoria de ensino de Gurupi na função de Orientadora Educacional. e-mail: vernydefatima@yahoo.com.br

O projeto “#vidaeuvalorizo” objetivou minimizar os efeitos da depressão na infância e adolescência que tem sido cada vez mais frequente em nossas escolas. Dessa forma, faz-se necessário um olhar diferenciado para esses alunos, no sentido de apoiá-los sem discriminar, procurando envolvê-los nas atividades da escola, para que se sintam mais seguros e amados. A questão afetiva é muito séria, o relato deles é de se sentirem filhos fantasmas dentro de casa. Lamentam o fato de jamais terem recebido um abraço do pai ou da mãe, ou nunca terem ouvido uma palavra de incentivo, o que vai deixando nos jovens uma lacuna afetiva, que, em algum momento da vida, vai ser preenchida, e se não for com a afetividade da família e o apoio da escola, corre-se o risco do jovem procurar caminhos errados, na droga e outros vícios, para suprir essa carência, chegando a evoluir também para a automutilação e a tentativa de suicídio nos casos mais graves.

O projeto teve como objetivo geral sensibilizar crianças e jovens a desenvolverem competências socioemocionais eficazes e a compreenderem os seus próprios comportamentos por meio de orientações, apoio, segurança e carinho, para que os mesmos se sintam mais confiantes e felizes, tanto na escola quanto no seio familiar e, dessa forma, contribuir para minimizar os problemas de depressão e automutilação que atingem parte das escolas jurisdicionadas à DRE de Gurupi. Os objetivos específicos consistem em realizar um mapeamento, em todas as escolas jurisdicionadas à DRE de Gurupi, dos alunos que apresentam sintomas de depressão e automutilação; trabalhar o tema depressão, automutilação, valorização da vida e autoconhecimento, na formação continuada dos orientadores educacionais para que eles aprendam ferramentas e técnicas diferenciadas de abordagem de alunos que apresentam problemas emocionais.

DESENVOLVIMENTO

O projeto contempla o estabelecimento de parcerias com agentes externos como Defensoria Pública, SEPSI (Escola de Psicologia da UNIRG) CRÁS, Secretaria da Saúde, Conselho Tutelar, representantes das comunidades cristãs, Ministério Público e outros, que colaboram com o trabalho de valorização da vida, com a promoção do autoconhecimento e a autoestima dos alunos nas escolas. Contamos também com o trabalho dos grêmios estudantis das escolas da nossa DRE que, a partir das orientações do Orientador Educacional Regional e Escolar, desenvolveram ações de motivação, incentivo ao conhecimento e a permanência na escola, evitando, assim, o crescimento

da evasão escolar, por meio de rodas de conversas, recreios dinamizados e atividades artísticas.

Comopropõem as dez competências gerais da BNCC, este projeto visaa realizar um trabalho eficaz abordando as competências socioemocionais, munindo nossos alunos, líderes e orientadores educacionais de conhecimentos e ferramentas que possibilitem o autoconhecimento e o gerenciamento de suas emoções dentro do contexto escolar e familiar. As ações doprojetocontemplaramtambém a formação de uma rede de apoio aos alunos com sintomas de depressão, por meio da equipe pedagógica da DRE, e parcerias, incluindo também o trabalho com o projeto de vida do aluno, com o objetivo de desenvolver a visão de futuro dos estudantes, a motivação, o desenvolvimento vocacional e profissional, favorecendoa elaboração e desenvolvimento doprojeto de vida de cada aluno.

Desta forma, é importante que os pais e professores estejam atentos aos sinais de mudanças de comportamentos que possam indicar depressão, por exemplo, o aluno que apresentava um bom rendimento, começa a tirar notas baixas, ou se nega a fazer aquilo que gostava de fazer. Nesta perspectiva, é imprescindível a cooperação entre diversos setores da sociedade para que a escola promova a educabilidade dos seus alunos, olhando-os como seres holísticos, na sua formação integral, coparticipantes não só do desenvolvimento da dimensão cognitiva, mas, igualmente, em todas as dimensões do ser: emocional, social, ética, de saúde, entre outras.

À luz da evidência científica atual, a promoção da saúde mental e emocional permite aos alunos adquirir conhecimentos, atitudes e capacidades que contribuam para a tomada de decisão. Adotar um estilo de vida saudável implica competências descritas e um elevado nível de leitura(SEMIS, 2018).

A parceria com os órgãos da saúde é de vital importância para a escola, pois a depressão é um caso sério de saúde pública e a escola está sendo um foco dessa doença. Desta forma, precisamos unir forças para minimizar o problema que se agrava a cada dia, na medida em que o desenvolvimento de competências socioemocionais, apoiado em trabalhos de autores renomados da educação e investigadores em aprendizagem socioemocional, parte do pressuposto de que as competências escolares e as competências socioemocionais são interdependentes e indissociáveis, por isso serem desenvolvidas simultaneamente, sendo a escola o local privilegiado para realizar este trabalho, promovendo assim a formação dos alunos em competências sociais e emocionais(GOLEMAN, 2001).

Segundo Semis(2018), estes são alguns dos sintomas característicos da depressão: alteração do padrão do sono, dorme mais; alteração do padrão do apetite; alteração do humor; sentimentos de desesperança, desamparo e desespero; desânimo; queda no rendimento escolar; pensamento negativo; diminuição de prazer; isolamento; tédio; uso de roupas compridas mesmo no calor; uso de pulseiras para esconder os braços. Estas são algumas das causas que podem desencadear a depressão: abuso de substâncias; abuso físico e sexual na infância; *Bulling*; desemprego dos pais; dificuldade de integração e socialização na escola; dificuldades em relação à identidade e orientação sexual; histórico familiar; situações de luto; situações de assédio moral; trabalho infantil; violência familiar.

O projeto contou com o apoio de todos os orientadores educacionais da DRE de Gurupi, que desenvolveram ações nas escolas abordando competências socioemocionais, motivação, valorização da vida, como trabalhar depressão na escola, prevenção ao uso de drogas, ações do setembro amarelo e projeto de vida dos alunos. Nessa ótica foram desenvolvidas as seguintes ações: realização de diagnósticos dos casos de depressão, automutilação e tentativas de suicídio em todas as escolas da regional; realização do lançamento do projeto #VIDAEUVALORIZO, no dia 06 de agosto na capacitação dos orientadores educacionais; capacitação dos orientadores educacionais por meio de palestras, rodas de conversas, trabalho de *Coaching* educacional, abordando o fortalecimento de vínculos, valorização da vida, autoconhecimento, como abordar alunos com processos depressivos, automutilação e tentativas de suicídio; encaminhamento de alunos com depressão para os órgãos parceiros da Saúde para que seja realizado o tratamento médico e psicológico em tempo; realização de palestras e oficinas sobre o tema projeto de vida nas escolas em parceria com o orientador educacional, visando a desenvolver a autonomia e a visão de futuro dos alunos.

O projeto foi desenvolvido no segundo semestre de 2019 com previsão de continuidade para o ano de 2020, que, devido à pandemia, não foi possível desenvolver algumas ações, mas estas foram substituídas por ações online, com realização de *lives*, envio de vídeos e aulas remotas sobre os temas propostos no projeto, visando minimizar os efeitos da pandemia na gestão das emoções dos nossos alunos. A avaliação do projeto será realizada por cada escola em parceria com o orientador regional, para que elas tenham a efetividade de ajudar os alunos no controle das suas emoções e no desenvolvimento de competências socioemocionais saudáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto em pauta contribuiu para a valorização do trabalho dos orientadores educacionais da Diretoria Regional de Ensino de Gurupi, que atendeu um total de 65 escolas, que juntamente com a Orientadora Educacional, Diretora Regional e assessoria pedagógica da DRE, conseguiram mostrar a importância do trabalho do orientador educacional nas unidades escolares. Quando este trabalho é valorizado e apoiado pelo orientador regional e equipe pedagógica da escola, ele pode contribuir de forma efetiva para a humanização do espaço escolar e a melhoria das competências socioemocionais dos alunos. A troca de experiências das escolas proporcionada pelo projeto fez com que a socialização das ações permitisse a melhoria do trabalho dos orientadores em suas respectivas escolas, formando uma rede de apoio conjunta ao trabalho da orientação educacional, visando ao cuidado e a transformação na vida dos alunos, desenvolvendo o autoconhecimento, o projeto de vida dos alunos e a melhoria da autoestima e automotivação com os estudos.

O projeto terá continuidade no ano de 2021, pois este ano, devido à pandemia, não foi possível realizar todas as ações propostas. O trabalho com competências socioemocionais, visando à melhoria da gestão das emoções dos alunos em nossas escolas, será contínuo a partir do projeto #VIDAEUVALORIZO, pois ele serviu para impulsionar o trabalho dos orientadores educacionais no sentido de trabalhar e valorizar os alunos enquanto adolescentes e susceptíveis a processos depressivos característicos da adolescência, por meio do apoio, do carinho e da amorosidade que fazem toda a diferença no acolhimento dos estudantes, minimizando problemas de depressão, automutilação e desmotivação escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **BNCC-Sae**. Digital > base-nacional-comum-curricular-competências. Edição 252, entenda as 10 competências gerais da BNCC, 5 de outubro de 2018.

GOLEMAN, Daniel. **Trabalhando com a Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

SEMIS, Lais. Saúde Mental na Escola: porque cuidar dela. **Revista Nova Escola**, Setembro de 2018. Disponível: <https://novaescola.org.br/conteudo/12605/saude-mental-na-escola-por-que-cuidar-dela> Acesso em: out. 2019.

